

Tabela 1

Índices da produção física da indústria no Brasil - 1994/95

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA
1994					
Jan.	95,31	105,23	94,53	91,06	105,99
Fev.	91,01	100,97	90,23	87,85	102,63
Mar.	109,76	106,88	109,99	99,35	119,35
Abr.	100,00	105,05	99,61	92,59	109,89
Mai	112,57	107,74	112,94	98,39	121,41
Jun.	112,53	104,83	113,13	97,18	119,92
Jul.	114,71	106,34	115,36	96,42	120,10
Ago.	125,05	113,18	125,98	105,82	125,30
Set.	121,81	102,05	123,36	109,00	124,03
Out.	120,84	104,24	122,14	106,03	128,56
Nov.	120,75	103,20	122,12	106,93	127,64
Dez.	114,13	114,24	114,12	107,91	124,66
1995					
Jan.	111,42	115,57	111,09	103,03	125,95
Fev.	106,43	104,23	106,60	95,32	115,59
Mar.	124,35	114,38	125,13	111,05	133,85
Abr.	111,86	110,89	111,93	103,84	119,62
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO
1994					
Jan.	106,44	95,08	114,84	95,53	90,82
Fev.	106,17	97,05	110,32	100,33	82,73
Mar.	131,58	125,18	142,63	113,17	100,81
Abr.	111,91	107,02	116,00	96,18	85,79
Mai	128,37	124,51	142,41	100,31	99,93
Jun.	125,33	117,60	131,99	100,30	95,88
Jul.	124,58	117,39	136,67	99,11	96,42
Ago.	139,08	137,82	152,71	113,74	123,22
Set.	146,67	130,29	131,04	109,63	132,76
Out.	141,65	126,81	141,97	104,37	127,95
Nov.	145,81	134,10	149,61	104,17	138,33
Dez.	139,71	121,37	133,54	98,64	133,35
1995					
Jan.	140,76	116,55	124,47	96,65	124,99
Fev.	144,36	117,76	138,12	96,10	111,66
Mar.	163,12	145,77	165,91	107,11	131,03
Abr.	132,68	133,55	138,86	95,76	109,28

(continua)

Tabela 1

Índices da produção física da indústria no Brasil -- 1994/95

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	COUROS E PELES	QUÍMICA	FARMA- CÊUTICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS
1994						
Jan.	103,21	105,87	102,44	88,95	72,92	100,61
Fev.	92,59	98,61	101,04	81,35	78,56	86,92
Mar.	105,53	115,93	125,03	96,28	102,68	109,86
Abr.	97,72	90,25	111,98	96,96	85,71	99,35
Maió	105,87	116,26	120,38	109,15	93,91	109,65
Jun.	101,19	110,36	111,40	120,02	101,56	93,79
Jul.	101,07	114,09	100,23	125,47	107,23	85,40
Ago.	110,67	123,98	108,87	132,53	113,64	111,65
Set.	108,45	118,53	102,71	132,01	105,05	119,21
Out.	114,47	124,52	98,50	126,54	99,60	117,96
Nov.	112,67	120,86	98,88	117,24	109,58	121,09
Dez.	112,45	118,32	88,88	107,67	93,10	120,94
1995						
Jan.	116,18	125,73	89,77	101,24	91,68	113,30
Fev.	103,56	117,59	85,03	94,03	101,79	103,81
Mar.	115,18	133,99	98,24	104,29	128,59	116,70
Abr.	107,61	113,20	83,82	101,08	123,96	110,74
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1994						
Jan.	85,85	80,99	88,65	85,67	80,03	49,68
Fev.	82,90	85,52	78,13	75,42	78,88	76,10
Mar.	95,05	104,90	96,49	90,02	91,00	172,50
Abr.	82,95	96,82	82,30	85,58	88,94	174,44
Maió	89,53	103,42	94,27	99,66	95,36	196,21
Jun.	85,77	94,51	96,16	107,77	95,59	181,14
Jul.	89,79	97,37	100,31	116,30	82,87	129,69
Ago.	103,72	104,50	111,86	127,21	107,11	73,91
Set.	111,43	104,00	110,92	119,64	115,08	53,91
Out.	117,31	105,56	107,89	113,66	117,09	51,44
Nov.	122,29	106,07	121,47	106,33	124,46	50,74
Dez.	115,09	98,81	108,05	96,80	122,79	47,07
1995						
Jan.	118,92	98,96	101,28	92,28	115,55	51,38
Fev.	106,68	95,02	89,79	82,27	108,09	80,43
Mar.	123,35	114,22	102,26	101,64	136,68	181,75
Abr.	106,29	106,99	87,39	89,45	124,28	180,44

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil - produção física (1995).
Rio de Janeiro: IBGE, abr.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100 e ponderação pelo censo de 1985.

Tabela 2

Utilização média da capacidade instalada da indústria
de transformação no Brasil - 1990/95

PERÍODOS	INDÚSTRIA	MINERAIS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL	MATERIAL
	DE TRANS- FORMAÇÃO	NÃO-ME- TÁLICOS			ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	DE TRANSPORTE
1990						
1 ^o trim.	61	55	63	56	58	27
2 ^o trim.	77	74	76	74	72	80
3 ^o trim.	79	72	78	69	77	84
4 ^o trim.	68	58	67	59	62	74
1991						
1 ^o trim.	74	69	78	65	70	71
2 ^o trim.	78	75	81	64	75	79
3 ^o trim.	78	75	85	60	74	76
4 ^o trim.	65	69	78	51	62	72
1992						
1 ^o trim.	72	69	80	63	62	67
2 ^o trim.	73	67	76	65	65	73
3 ^o trim.	74	68	82	66	69	74
4 ^o trim.	72	70	81	66	61	72
1993						
1 ^o trim.	77	72	83	71	72	77
2 ^o trim.	79	72	84	69	71	85
3 ^o trim.	79	73	83	73	71	84
4 ^o trim.	77	73	85	68	70	76
1994						
1 ^o trim.	79	73	86	77	77	86
2 ^o trim.	80	74	89	77	76	87
3 ^o trim.	83	77	86	79	78	91
4 ^o trim.	83	79	89	79	73	86
1995						
1 ^o trim.	86	88	89	81	83	91

PERÍODOS	MADEIRA	MOBILIÁRIO	PAPEL	BORRACHA	COUROS	QUÍMICA
			E PAPELÃO		E PELES	
1990						
1 ^o trim.	69	36	76	67	67	74
2 ^o trim.	75	68	88	78	76	83
3 ^o trim.	80	73	85	83	68	85
4 ^o trim.	66	59	83	77	67	75
1991						
1 ^o trim.	71	67	87	77	76	82
2 ^o trim.	82	77	87	86	75	87
3 ^o trim.	83	66	89	77	74	87
4 ^o trim.	74	56	83	70	69	81
1992						
1 ^o trim.	77	72	86	74	82	82
2 ^o trim.	75	71	86	78	79	82
3 ^o trim.	75	68	86	71	81	84
4 ^o trim.	73	72	85	73	81	80
1993						
1 ^o trim.	75	78	90	77	81	86
2 ^o trim.	75	75	90	91	86	88
3 ^o trim.	76	76	87	90	81	88
4 ^o trim.	75	73	85	89	84	86
1994						
1 ^o trim.	80	74	87	88	78	84
2 ^o trim.	84	77	89	81	72	86
3 ^o trim.	86	84	95	87	72	86
4 ^o trim.	84	81	95	94	71	86
1995						
1 ^o trim.	83	87	95	95	71	89

(continua)

Tabela 2

Utilização média da capacidade instalada da indústria
de transformação no Brasil - 1990/95

PERÍODOS	PRODUTOS FARMACÊUTICOS E VETERINÁRIOS	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL	VESTUÁRIO E ARTEFATOS DE TECIDOS
1990					
1º trim.	66	49	53	73	64
2º trim.	83	86	73	91	75
3º trim.	82	85	74	90	81
4º trim.	68	68	51	71	68
1990					
1º trim.	82	74	61	77	70
2º trim.	79	75	76	82	75
3º trim.	82	72	76	80	75
4º trim.	75	72	63	66	57
1992					
1º trim.	81	55	62	76	69
2º trim.	80	60	67	81	67
3º trim.	80	60	64	77	69
4º trim.	76	59	65	79	71
1993					
1º trim.	79	67	73	85	78
2º trim.	76	71	70	84	77
3º trim.	70	66	70	83	77
4º trim.	69	64	68	84	75
1994					
1º trim.	71	73	68	88	69
2º trim.	72	91	72	81	76
3º trim.	78	93	82	89	77
4º trim.	82	85	88	89	85
1995					
1º trim.	83	82	88	89	85

PERÍODOS	CALÇADOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO	EDITORIAL E GRÁFICA	DIVERSAS
1990						
1º trim.	65	66	56	85	68	61
2º trim.	76	76	74	85	72	66
3º trim.	80	78	83	82	82	84
4º trim.	65	75	90	93	69	58
1991						
1º trim.	69	76	79	95	88	64
2º trim.	75	78	84	82	83	71
3º trim.	75	79	88	81	79	75
4º trim.	57	71	87	81	75	48
1992						
1º trim.	68	70	67	85	75	57
2º trim.	69	71	58	88	61	61
3º trim.	69	73	76	71	62	76
4º trim.	70	72	81	73	63	49
1993						
1º trim.	77	71	81	76	64	57
2º trim.	77	74	74	98	62	71
3º trim.	77	74	73	79	64	81
4º trim.	80	73	83	77	63	61
1994						
1º trim.	68	72	82	74	77	80
2º trim.	75	76	70	74	75	74
3º trim.	76	82	81	71	88	79
4º trim.	84	80	86	81	81	66
1995						
1º trim.	82	77	80	86	87	80

FONTE: CONJUNTURA ECONÔMICA (1990/1995). Rio de Janeiro, FGV.

Tabela 3

Índices da produção física da indústria do Rio Grande do Sul - 1994/95

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA
1994						
Jan.	110,87	118,36	110,83	99,54	109,97	168,95
Fev.	104,11	92,67	104,16	100,47	109,75	159,53
Mar.	139,39	116,96	139,49	114,03	128,86	208,07
Abr.	132,74	101,41	132,88	99,64	115,07	188,80
Mai	146,73	112,65	146,88	109,34	129,03	200,75
Jun.	142,63	93,47	142,85	112,81	127,74	206,94
Jul.	130,70	94,96	130,87	110,33	130,79	209,92
Ago.	136,30	96,08	136,48	116,52	141,88	227,67
Set.	144,25	96,57	144,47	127,22	139,43	275,06
Out.	141,09	83,25	141,35	119,69	140,35	252,86
Nov.	145,18	99,81	145,38	103,07	149,69	260,35
Dez.	138,21	109,86	138,34	103,95	136,49	243,07
1995						
Jan.	131,33	105,74	131,45	94,49	130,12	202,56
Fev.	121,47	85,89	121,63	97,30	129,28	225,82
Mar.	155,35	97,72	155,62	113,16	155,79	240,10
Abr.	137,52	104,10	137,67	110,62	126,09	141,68
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO	PAPEL E PAPELÃO	
1994						
Jan.	119,22	91,79	88,75	113,54	94,18	
Fev.	127,81	121,26	105,55	104,64	86,13	
Mar.	177,82	171,92	132,96	144,66	108,66	
Abr.	130,06	137,03	108,17	125,40	91,90	
Mai	150,60	176,08	112,87	138,83	105,74	
Jun.	166,43	161,31	108,38	133,52	105,50	
Jul.	132,13	191,37	108,09	119,54	81,21	
Ago.	144,07	182,27	126,95	176,34	97,31	
Set.	161,11	197,99	122,32	195,41	111,00	
Out.	150,83	189,75	118,49	184,57	103,10	
Nov.	156,64	194,55	114,29	204,69	98,39	
Dez.	155,11	241,71	117,57	198,27	106,92	
1995						
Jan.	152,91	223,25	103,42	188,45	113,08	
Fev.	145,36	152,22	111,30	172,48	99,18	
Mar.	193,51	216,74	122,05	205,62	104,32	
Abr.	169,20	198,36	114,49	180,45	111,90	

(continua)

Tabela 3

Índices da produção física da indústria do Rio Grande do Sul - 1994/95

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BORRACHA	COUROS E PELES	QUÍMICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS
1994					
Jan.	99,02	93,26	115,04	132,23	111,18
Fev.	70,96	88,58	96,55	99,95	101,56
Mar.	102,38	119,82	125,43	127,50	125,73
Abr.	87,62	96,38	128,87	122,19	117,49
Mai	99,39	104,43	150,89	134,04	121,69
Jun.	92,33	93,39	151,73	111,14	116,37
Jul.	95,25	89,31	135,60	110,93	105,27
Ago.	108,29	97,74	147,31	144,28	119,61
Set.	114,76	98,41	167,47	138,66	123,64
Out.	119,66	88,01	179,88	123,83	126,40
Nov.	122,66	94,03	162,05	125,87	119,83
Dez.	126,53	86,80	140,07	106,33	115,15
1995					
Jan.	128,13	77,78	141,27	114,88	123,99
Fev.	99,73	83,40	117,43	85,00	102,89
Mar.	124,59	93,28	157,38	129,37	133,75
Abr.	108,09	79,10	152,42	111,41	111,96
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1994					
Jan.	136,06	103,00	114,25	62,38	16,62
Fev.	133,80	82,92	98,86	79,76	74,64
Mar.	158,36	112,27	115,37	92,32	250,25
Abr.	158,16	90,15	130,67	163,42	259,70
Mai	180,93	103,82	129,94	175,31	297,49
Jun.	179,32	96,20	122,62	161,23	270,59
Jul.	175,53	93,71	116,85	64,76	165,26
Ago.	152,29	99,90	121,82	76,76	64,69
Set.	146,04	104,29	109,36	89,02	24,02
Out.	156,22	102,24	107,22	91,54	10,65
Nov.	161,33	110,34	121,33	124,38	9,43
Dez.	151,75	109,19	115,15	110,52	8,76
1995					
Jan.	166,20	105,39	119,32	78,56	11,69
Fev.	166,85	73,41	104,52	89,85	68,37
Mar.	185,96	96,66	125,72	143,82	254,96
Abr.	164,27	80,35	129,59	216,92	263,19

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Regional - produção física (1995).
Rio de Janeiro: IBGE, abr.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100.

Tabela 4

Índices da produção física, por categoria de uso, da indústria
de transformação no Brasil - 1994/95

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
1994					
Jan.	96,86	96,59	91,98	108,10	85,17
Fev.	97,53	92,80	84,71	101,46	81,19
Mar.	123,36	110,20	103,85	103,28	103,28
Abr.	103,72	103,40	91,10	88,19	88,19
Mai	121,23	112,26	106,95	137,46	100,73
Jun.	120,92	110,40	109,43	122,25	106,82
Jul.	120,24	111,34	114,69	124,81	112,62
Ago.	137,41	119,58	127,33	145,38	123,65
Set.	136,12	115,76	123,94	140,25	120,61
Out.	133,88	116,39	120,73	141,90	116,41
Nov.	137,17	115,55	123,43	152,12	117,58
Dez.	134,91	112,04	110,23	130,12	106,17
1995					
Jan.	131,27	109,65	106,44	119,90	103,69
Fev.	131,50	103,80	100,65	132,44	94,17
Mar.	155,48	120,65	119,00	161,45	110,34
Abr.	129,73	111,81	104,63	141,22	97,17

FONTE DOS DADOS BRUTOS: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil - produção física (1995). Rio de Janeiro: IBGE, abr.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100.